

## CENSOS 2011

**Vai realizar-se, a partir do dia 7 de Março, a operação Censos 2011, recenseamento geral da população e da habitação que se efectua no primeiro ano de cada década. A iniciativa é organizada pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, com o apoio das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia.**

A grande novidade, este ano, é a possibilidade de entregar os questionários preenchidos através da Internet, embora possa também entregá-los em papel aos recenseadores.

Os trabalhos de campo decorrem de 7 de Março a 24 de Abril. Assim, de 7 a 20 de Março decorrerá a distribuição da documentação aos cidadãos. Quem responda pela internet pode fazê-lo de 21 de Março a 10 de Abril. Quem responda em papel será contactado para a recolha dos questionários entre 28 de Março e 24 de Abril.

Os recenseadores estarão visivelmente identificados e prestarão todos os esclarecimentos, e eventual apoio, necessários ao preenchimento dos questionários. Qualquer dúvida poderá ser esclarecida na Linha de Apoio 800 22 2011 (chamada gratuita), nos dias úteis das 9 às 20 horas, de 1 de Março até ao final do processo de recolha. Os cidadãos poderão ainda obter esclarecimentos nas respectivas Juntas de Freguesia ou na Câmara Municipal.

O objectivo dos Censos é recensear todos os cidadãos e famílias residentes, ou apenas presentes, no território português, independentemente da sua nacionalidade, bem como todos os alojamentos e edifícios destinados à habitação. A resposta é obrigatória por Lei. Os dados individuais recolhidos destinam-se apenas a fins estatísticos, são confidenciais e estão sujeitos a segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Como decorrem os trabalhos de campo?

Todas as residências são contactadas por um recenseador, para entrega da documentação: questionários em papel e um envelope fechado, contendo os códigos de acesso para a resposta segura pela Internet. A documentação é deixada na caixa do correio, no caso de os moradores se encontrarem ausentes. Se optar por responder pela Internet o recenseador não voltará a contactá-lo, uma vez que é notificado por sms de que a sua resposta já foi dada. Caso opte por preencher os questionários em papel o recenseador voltará à sua residência para recolhê-los.

Responder aos Censos é fácil, cómodo e seguro. As respostas devem ser dadas tendo sempre por referência o dia 21 de Março de 2011. Para responder pela Internet é necessário: Aceder à página de resposta [www.censos2011.pt](http://www.censos2011.pt)

Porque é importante responder aos Censos?

Os Censos são a maior operação estatística realizada em qualquer país do mundo, assumindo os seus resultados grande importância para o conhecimento da população e do parque habitacional. A informação disponibilizada pelos Censos é, pois, de grande utilidade para a definição de políticas a nível regional e local e para o planeamento de infra-estruturas e serviços essenciais à população.

Colabore! Não fique de fora da maior operação estatística nacional. Para sua segurança peça sempre a identificação ao recenseador. Em caso de dúvida contacte a Linha de Apoio 800 22 2011 e confirme a veracidade das informações.

Na Freguesia de Vimieiro os Censos 2011 temos como recenseadores: Aida da Conceição Pinto Comba, Maria José Dias Polha e Paulo Alexandre Reis da Silva, que serão coordenados pela Delminda Vieira.

## **Breve história dos Censos**

O termo "Censo" vem do latim *census* que quer dizer conjunto dos dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, província, estado, nação etc.

Já antes da era de Cristo se faziam recenseamentos, geralmente com objectivos militares e de cobrança de impostos. Por norma as populações deslocavam-se aos seus locais de origem para se apresentarem às autoridades locais para o registo de pessoas e/ou bens.

O primeiro recenseamento de que se tem notícia foi realizado na China. Em 2238 a.C., o imperador Yao mandou realizar um censo da população e das lavouras cultivadas.

Há, também, registos de um censo realizado no tempo de Moisés, cerca de 1700 a.C. e de recenseamentos anuais realizados pelos egípcios, no século XVI a.C.

Os romanos e os gregos realizaram censos entre os séculos VIII e IV a.C. Em 578-534 a.C., o imperador Servo Túlio mandou realizar um censo de população e riqueza que serviu para estabelecer o recrutamento para o exército e para o pagamento de impostos.

Na Idade Média, na Europa, houve diversos recenseamentos: na Península Ibérica durante o domínio muçulmano (séculos VII ao XV); no reinado de Carlos Magno (712-814); o *Doomday Book*, que é o maior registo estatístico feito na época, na Inglaterra, por ordem de Guilherme, o Conquistador e, ainda, nas repúblicas italianas, nos séculos XII e XIII.

No continente Americano, muito antes de Cristóvão Colombo, os Incas já mantinham um registo numérico de dados da população em quipus, um engenhoso sistema de cordas com nós que representavam números no sistema decimal.

Nos séculos XVI e XVII os bispos contavam as famílias das suas dioceses.

Em 1666, na província do Quebec ocorreu o primeiro Censo oficial. Seguiram-se realizações idênticas na Islândia em 1703 e na Suécia em 1749.

Data de 1853, com a realização do Congresso Internacional de Estatística em Bruxelas, o início da normalização internacional dos recenseamentos da população e a recomendação para a sua realização decenal nos anos terminados em zero. Pode dizer-se que aquele ano marca o nascimento dos Censos da época moderna.

## **Para que servem?**

Através dos dados dos Censos é possível obter, para cada nível geográfico, uma "fotografia" dos indivíduos e das suas condições de habitabilidade. Deste modo, ficamos a saber:

- Quantos somos?
- Como somos?
- Onde vivemos?

- Como vivemos?

Os dados dos Censos, sobre a população e a habitação são, assim, fundamentais para identificar, por exemplo:

- O número de escolas, creches, lares de idosos que são necessários;
- Onde se devem construir as vias de comunicação, os hospitais, etc.;
- Como distribuir os fundos pelas Câmaras Municipais.

A comparação com os dados dos recenseamentos anteriores permite analisar as transformações da sociedade portuguesa em termos demográficos e socio-económicos. Os dados censitários são, assim, essenciais para a análise da estrutura social e económica do País, da sua evolução e tendências, permitindo ainda a comparação com outros países.

Deste modo, os Censos são uma fonte única e renovável de dados que, caracterizando a população e o parque habitacional, surgem como valiosos instrumentos de diagnóstico, planeamento e intervenção, nos mais variados domínios, como por exemplo:

- Na definição de objectivos e prioridades para as políticas globais de desenvolvimento;
- No planeamento regional e local;
- Nos estudos de mercado e sondagens de opinião;
- Na investigação em ciências sociais.

### **Como se fazem?**

Os Censos utilizam na sua execução uma metodologia de recolha exaustiva de dados, isto é, todas as unidades estatísticas do universo que se pretende analisar são contactadas com o objectivo de se obter a informação.

As unidades estatísticas a caracterizar são: edifício, alojamento, família e indivíduo. Assim, todos os alojamentos serão observados e todas as pessoas residentes serão contadas e caracterizadas através de questionários que terão de ser preenchidos para cada uma dessas unidades.

A informação recolhida refere-se ao "momento censitário", que corresponde ao dia e hora, específicos e claramente identificados, em relação aos quais se recolhem todos os dados.

**Contamos com a sua Colaboração!**